

FONTES DE FÓSFORO ASSOCIADAS A CORRETIVOS DE ACIDEZ DO SOLO E BACTÉRIAS SOLUBILIZADORAS DE FOSFATO PARA O CAPIM-MARANDU

Rodrigo Alberto Bachi Machado^{1*}, Elisângela Dupas¹, Hércules Lazari Meurer¹,
Thalliane Raisa da Siva Xavier de Moura¹.

1. UFGD;

* Autor para contato: bacchirodrigo1206@hotmail.com

O fósforo (P) é o nutriente que mais limita a produtividade das culturas, pela sua alta fixação no solo, sendo necessário o estudo de práticas que visam o aumento da eficiência do uso de fertilizantes fosfatados. Neste sentido, objetivou-se com esse projeto estudar três fontes de fósforo + a testemunha (sem fósforo), associadas com silicato de cálcio e magnésio e calcário com e sem o uso de bactérias solubilizadoras de fosfato para as características produtivas e o valor SPAD do capim-marandu (*Urochloa brizantha* cv. Marandu). O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação localizada na UFGD e o delineamento experimental foi o de blocos casualizados num esquema fatorial 4 x 2 x 2, com 16 tratamentos e 3 repetições, totalizando 48 unidades experimentais, sendo: três fontes de fósforo (superfosfato triplo, fosfato natural de Bodoquena e fosfato natural reativo) na dose de 200 mg dm⁻³ de P₂O₅ + a testemunha (sem fósforo), combinadas com corretivos de acidez do solo (silicato de cálcio e magnésio e calcário) com e sem o uso de bactérias solubilizadoras de fosfato, utilizando solo coletado na camada de 0-20 cm em área de pastagem degradada com os seguintes atributos químicos e granulométricos: pH (CaCl₂)=4,0; M.O (g dm⁻³)=26,15; P (mg dm⁻³ - Mehlich) 6,9; K, Ca, Mg, Al, H+Al, SB e CTC (cmol_c dm⁻³)=0,07; 0,3; 0,15; 2,66; 14,50; 0,52 e 15,02; areia, silte e argila (%)= 8,5; 17,1 e 74,4. Foram realizados 2 cortes e feitas as seguintes avaliações: massa seca da parte aérea (MSPA), contagem do número de folhas e perfilhos, medição da altura das plantas e medição do valor SPAD. Não houve interação significativa entre corretivos x fontes de P x uso de bactérias solubilizadoras de P. Os corretivos de acidez não influenciaram nenhuma das variáveis nos dois cortes. As fontes de P influenciaram todas as variáveis do primeiro e segundo

cortes, com exceção da altura no primeiro corte, sendo que o superfosfato simples apresentou o melhor resultado. A inoculação com bactérias solubilizadoras de P foi significativa para altura de plantas, valor SPAD e MSPA para o primeiro corte, sendo que as ausências de inoculação apresentaram os melhores resultados e, para o segundo corte foi não significativa para todas as variáveis. As médias do número de perfilhos por vaso foram 13 e 21, número de folhas por vaso 60 e 57, altura de plantas 71,8 e 29,0 cm; valor SPAD 48,1 e 38,2 e MSPA 24,7 e 13,0 g por vaso, respectivamente para o primeiro e segundo cortes. Como não teve diferença com relação aos corretivos de acidez do solo, opta-se por aquele que possuir o menor custo. Para as fontes de P opta-se pelo uso do superfosfato triplo, não sendo indicado o uso de bactérias solubilizadoras de P. Experimentos de longa duração e a campo devem ser realizados, a fim de estudar a inoculação com bactérias solubilizadoras e os fosfatos naturais, pois esses são de liberação lenta e possuem efeito residual.

Palavras-chave: Inoculante, Silicato, *Urochloa brizantha* cv. Marandu.

Agradecimentos: À UFGD pela bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor.